



INFORME

EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EMPREENDEDORISMO E EMPREGO
Ano 03 / nº 117 / 21.08.2015

Vagas de emprego no Centro Público de Emprego e Trabalho

Nesta semana, o Centro Público de Emprego e Trabalho oferece as oportunidades elencadas abaixo para maiores de 18 anos. Os requisitos para concorrer às vagas variam e maiores informações podem ser obtidas diretamente no CPET. Os interessados devem comparecer à Rua João Pessoa, 300, de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h, com CPF, RG, PIS e Carteira de Trabalho.

Cargo	Quantidade
GARÇOM	1
MOTORISTA DE CAMINHÃO-GUINCHO PESADO COM MUNCK	1
PEDREIRO	1
PIZZAIOLO	1
PORTEIRO	3
SERRALHEIRO	3
AUXILIAR DE LIMPEZA	7

IMPORTANTE:

- Para concorrer às vagas, o candidato deverá estar cadastrado Centro de Emprego e Trabalho.
- A seleção dos candidatos para encaminhamento às vagas é feito pela equipe do Centro de Emprego e Trabalho, via sistema, de acordo com a compatibilidade entre o perfil do candidato e o perfil da vaga.
- Para cada vaga há um número determinado de candidatos a ser encaminhado, atingido este número, os demais candidatos deverão aguardar uma nova oportunidade.
- Para cada vaga há um rol de requisitos específicos a serem cumpridos, que devem ser consultados junto ao Centro Público de Emprego e Trabalho de Santos.

Seas oferece capacitações para o mercado de trabalho

Vagas são reservadas para as pessoas atendidas nos centros de referência de assistência social

A Coordenadoria de Desenvolvimento Social, ligada à Secretaria de Assistência Social (Seas), receberá inscrições de pessoas em situação de vulnerabilidade que desejam fazer curso de capacitação para o mercado de trabalho. São para atendidos nos centros de referência de assistência social (Cras).

Inscrições serão recebidas nos locais das atividades, em datas específicas. Antes, o interessado deve ir ao Cras onde está cadastrado para retirar o encaminhamento ao curso pretendido. Para se inscrever precisará, também, de xerox do RG, CPF e do comprovante de residência.

LOCAIS

Em Caruara, na Área Continental, haverá aulas de artesanato (apliqué, cartonagem e reciclagem),

Vila Criativa aceita doação de tronco de bananeira



Vila Criativa terá cursos de artesanato com fibra de banana, cartonagem, costura e reciclagem de móveis

costura e artesanato com fibra da banana. Inscrições serão quinta, das 13h30 às 16h30, no Núcleo Integrado de Assistência Social (Rua Xavantes, 70).

Na região central histórica, cursos serão desenvolvidos na Vila Criativa (Praça Iguatemi Martins s/n°), ao lado do Mercado Muni-

cipal, com inscrição no dia 24. Opções: artesanato variado (cartonagem), costura, reciclagem de móveis e objetos e artesanato com fibra da bananeira.

O Centro Comunitário São José, na Rua Tenente Durval do Amaral, 366, Rádio Clube, inscreverá, em 10 de setembro, para costura básica.

BANANEIRA

A aula de artesanato com fibra da bananeira tem dois meses e meio de duração e vai ensinar desde a extração da fibra do tronco da árvore até o trabalho de trança para a produção de bolsas, carteiras, jogos americanos, caminho de mesa, flor decorativa.

A Vila Criativa aceita a doação de tronco de bananeira e os interessados podem encaminhá-lo de segunda a sexta-feira.

SERVIÇO

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS: XEROX DO RG, CPF E COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA

INSCRIÇÕES

CARIJARA

Quinta-feira
Cursos: aulas de artesanato (apliqué, cartonagem e reciclagem), costura e artesanato com fibra da bananeira

Local: Núcleo Integrado de Assistência Social
Endereço: Rua Xavantes, 70

CENTRO

Dia 24
Cursos: artesanato variado (cartonagem), costura, reciclagem de móveis e objetos e artesanato com fibra da banana

Local: Vila Criativa
Endereço: Praça Iguatemi Martins s/n°

ZONA NOROESTE

10 de setembro
Curso: aula de costura básica
Local: Centro Comunitário São José
Endereço: Rua Tenente Durval do Amaral, 366



Curso de forno e fogão gera oportunidade e renda no FSS

Minha Oportunidade

Primeiro dia de aula e muita expectativa para 22 alunos que desejam atuar na área de serviços domésticos, entre as funções de copeira e cozinheira, ou nas áreas de hotelaria, buffet, bares e restaurantes e trabalho autônomo.

Na última quarta-feira, começou mais uma turma do projeto Forno e Fogão, com realização da Associação Paulista de Supermercados (Apas) em parceria com Fundo Social de Solidariedade (FSS), que disponibiliza o espaço para as aulas.

O objetivo é capacitar e oferecer subsídios para colocação das pessoas no mercado de trabalho ao proporcionar aperfeiçoamento em profissões que exijam conhecimentos de cozinha, preparo, manipulação e higienização de alimentos, disposição e arrumação de mesas, bandejas e preparação de cardápios. São 11 aulas, com quatro horas de duração cada.

Na primeira aula, os alunos aprenderam a montar mesa à francesa e americana, além de receitas e truques que dão

sabores especiais aos alimentos.

MAIS CHANCES

Para a diretora de Responsabilidade Social da Baixada Santista da Apas, Julia Varandas, o mercado torna-se mais favorável quando os trabalhadores têm mais conhecimento. "Com o curso, passam a ter mais chance de obter um emprego".

SONHOS

Mario Boquena, de 50 anos, do Pantanal, adora cozinhar e traz na bagagem a especialidade em assados. O curso, para ele, é a oportunidade de aprender novas técnicas para futuramente ser um empreendedor de sucesso.



Na primeira aula, os alunos aprenderam a montar mesa à francesa e americana

"Quero produzir festas e confraternizações. Estou gostando muito dessa primeira aula e adorei a parte de etiqueta, que é muito importante para quem atua nessa ramo".

Desempregada, a antiga bibliotecária Cristina Inês Silva, de 58 anos,

quer investir mais na culinária, ramo que já a vem ajudando no orçamento doméstico. "Estou aprendendo coisas novas, como colocar carne moída no feijão. Também gostei muito das aulas de etiqueta. Faltava aprender isso", disse.



Boquena quer produzir para confraternizações

CENTRO PÚBLICO DE EMPREGO E TRABALHO / SEDES

Vagas

Ajudante de carga e descarga	5
Auxiliar administrativo *	1
Auxiliar de limpeza	45
Chefe de serviço de limpeza	5
Cozinheiro de restaurante	2
Garçom	4
Serralheiro	3

* Pessoas com deficiência

Interessados devem se dirigir ao Centro Público, na Rua João Pessoa, 300, Centro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Documentos: carteira de trabalho, RG, CPF e PIS. Informações: 3223-9945



Vagas variadas no painel do Centro Público de Emprego

Nesta semana, o Centro Público de Emprego de Santos disponibiliza diversas vagas, com salários que variam de R\$960,00 a R\$ 1.600,00.

Para ajudante de carga e descarga, são cinco oportunidades e contemplam trabalhadores sem

experiência comprovada em carteira de trabalho. As únicas exigências são: ser do sexo masculino, ter idade entre 18 e 35 anos e ensino fundamental completo. O salário oferecido é R\$ 1.043,00, além do vale transporte.

Mais duas vagas são

oferecidas para cozinheiro. Os profissionais precisam comprovar experiência na carteira de trabalho e ter entre 25 e 45 anos. O salário para quem for contratado será de R\$1.600,00, além dos seguintes benefícios: vale transporte e refeição no local.

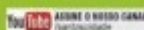
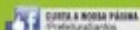
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Há uma vaga em destaque para auxiliar administrativo. Não é necessário ter experiência em carteira. Candidatos que podem concorrer à vaga devem ter entre 19 e 35 anos e ensino médio (incompleto). O salário é de R\$ 1.103,00, mais os benefícios: assistências médica e odontológica, vale transporte, seguro de vida e vale alimentação.



Minha Oportunidade

www.santos.sp.gov.br/minhaoportunidade/



Abrindo portas para o mercado de trabalho

O portal Minha Oportunidade exibe cerca de 70 modalidades de cursos gratuitos para qualificação profissional. Também possibilita que o trabalhador cadastre currículo para um banco de dados disponibilizado a empresas da região.

VINTE E OITO DE FEVEREIRO

Aluno é premiado na Olimpíada de Matemática

O aluno Gabriel Castro Vilarrubia Belém, do 9º ano da escola municipal Vinte e Oito de Fevereiro (Sabão), participou da solenidade de premiação da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas 2014 (OBMEP), sábado, na Universidade Metodista de São Paulo, em São Bernardo do Campo.

Em 2014, o aluno foi o único na rede municipal a conquistar medalha de bronze na OBMEP nível 2 (8º e 9º). Obteve, ainda, 2º lugar na Olimpíada Municipal de Matemática do Ensino Fundamental de Santos (OMEFS). Em 2013, ficou com o bronze na OBMEP, nível 1 (6º e 7º).

"Sou bom aluno e ajudo meus colegas. Mas os professores são ótimos e isso é muito importante".

2015

A primeira fase da OBMEP 2015 foi em junho, nas escolas Avelino da Paz Vieira, Ayrton Senna, Dino Bueno, Edmea Ladevig, José Carlos de Azevedo Jr., José da Costa e Silva Sobrinho e Lourdes Ortiz.

E também: Mário de Almeida Alcântara, Martins Fontes, Monte Cabrão, Oswaldo Justo, Pedro II, Judoca Ricardo Sampaio, Cidade de Santos, Florestan Fernandes e Vinte e Oito de Fevereiro.

A prova teve 20 questões de múltipla escolha. A segunda fase, dissertativa, será em setembro.

A OBMEP é uma realização do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA - para estimular o estudo da matemática e revelar talentos na área.



Gabriel ficou com a medalha de bronze na OBMEP 2014



O artista Clayton Barbosa Alexandre Mello, o Clayton InLoco, ministra oficina gratuita de história em quadrinhos no dia 29, das 9h às 12h, na Gibiteca Marcel Rodrigues Paes. A aula é destinada ao público maior de 12 anos. Natural da Baixada Santista, Clayton InLoco se formou na Quanta – Academia de Arte e é autor da HQ *Hurulla*. Expõe algumas de suas obras nas paredes da Gibiteca até o dia 4 de setembro. Informações: 3288-1300.

Fundo Social já qualificou 713 pessoas neste ano

Certificados serão entregues hoje, no Guarany; número é praticamente igual ao total de formados em 2014

Escola de Moda é um dos cursos oferecidos pelo FSS, com parcerias, criando perspectivas de trabalho e de geração de renda > Pág. A7



Fundo Social capacita mais de 713 pessoas no 1º semestre

Total é quase igual ao de formandos durante todo ano de 2014; hoje, 14h, no Guarany, ocorre entrega de certificados

Em meio à crise econômica nacional e ao aumento do desemprego no País, o Fundo Social de Solidariedade (FSS) atua para oferecer perspectivas aos santistas, ampliando as capacitações para o mercado de trabalho. Hoje, às 14h, no Teatro Guarany (Praça dos Andradas, 100), ocorre a entrega de certificados aos 713 formandos do primeiro semestre.

O número é quase o mesmo de todo o ano passado: 754 pessoas (432 de janeiro a junho e 322 de julho a dezembro).

Serão entregues certificados referentes a 12 cursos, entre panificação, artesanato variado, construção civil, Escola de Moda e Escola de Beleza. O FSS mantém várias parcerias.

Os alunos são todos maiores de 18 anos, em situação de vulnerabilidade e alguns foram encaminhados pela Secretaria de Assistência Social.

TENDÊNCIA

A oferta de mais cursos, principalmente na Zona Noroeste, e a reformulação nos horários das aulas, resultaram no crescimento apurado este ano. A formação em panificação artesanal foi a grande a respon-

sável pela evolução, com a formação de 555 municípios - mais do que o dobro do primeiro semestre de 2014, com 250 formandos.

Uma das modalidades mais novas, a Escola de Moda ensinou corte e costura para 20 pessoas no primeiro semestre de 2014, aumentando para 33 no mesmo período deste ano.

A presidente do Fundo Social, Maria Ignez Barbosa, diz que a tendência é de continuar aumentando a oferta de capacitações.

PARCERIAS

Os cursos de manicure e pedicure e o de Forno e Fogão são desenvolvidos em parceria com a Associação Paulista de Supermercados (Apas). Já as aulas da padaria artesanal, Escola de Moda, Escola de Beleza e Escola da Construção Civil ocorrem em parceria com o Fundo Social de Solidariedade do Estado e os cursos de artesanato são do Fundo Social de Santos.



Curso de panificação é o que registra a maior procura e atraiu 555 alunos entre janeiro e junho deste ano



Claudijane Galdino agora dá aula para ensinar costura

Após aprendizado, geração de renda e conquista de autonomia

O nascimento do filho com Síndrome de Down mudou a vida de Claudijane de Lima Galdino, 41. A necessidade de dedicar tempo e atenção ao bebê a levou a sair do emprego e o sustento da família de 5 pessoas ficou restrito à renda do ma-

rido. Com o desemprego dele, passaram a sobreviver de benefícios sociais.

A situação começou a melhorar após o curso de costura do Fundo Social, em 2014. Hoje, um ano depois, ela dá aula, trabalha em casa por conta própria e

chega a recusar encomendas, de tanto serviço. O marido voltou a trabalhar e a vida da família melhorou.

"O curso foi um divisor de águas em minha vida e hoje eu falo para minhas alunas se dedicarem, porque serviço não falta".

Capacitações beneficiaram 754 pessoas em 2014

A emoção do 1º diploma de qualificação profissional

Entre os 713 formandos em 12 cursos do Fundo Social, alguns não tinham formação para o mercado de trabalho

O Fundo Social de Solidariedade entregou ontem, no Teatro Guarany, certificado de qualificação profissional para 713 pessoas que participaram de um dos 12 cursos realizados no primeiro semestre deste ano. Alguns dos formandos receberam o primeiro diploma de qualificação da vida.

Caso de Josefina Ramos da Paz, 52, moradora do Rádio Clube, mãe de quatro filhos e nenhum com certificado profissional. "Eu tenho 17 tios, contando os que estão em Pernambuco. Um é advogado, do resto ninguém tem diploma. E agora, só eu".

Josefina fez o curso de pedreiro e usa o conhecimento que adquiriu para transformar a casa de madeira em tijolo. Contou que que outras mudanças estão acontecendo em sua vida. "Durante dois meses eu deixei tudo pelo curso, até faxina eu recusei. Não quero mais fazer limpeza, agora eu tenho uma profissão".

MAIS ESTUDO

Elsângela de Abreu, 34,



Cerimônia de entrega dos diplomas foi realizada ontem, no Teatro Guarany

moradora da Alemoa, trabalhou 11 anos como empregada doméstica. Pediu demissão em março e, nos cinco meses que se passaram, já fez oito cursos, mas o primeiro de qualificação foi o de artesanato com boneca de pano. "Eu sempre quis estudar, mas não tinha tempo. Vou fazer mais cursos, estou confiante e com a ajuda de Deus não vou mais ser doméstica".

AUTOESTIMA

Adenilde dos Santos, 53, da Areia Branca, pegou seu primeiro diploma, o de corte e costura, e afirmou que a autoestima estava recuperada. "Quem é pobre não tem tempo de estudar, cheguei a trabalhar 12 horas por dia em cozinha de restaurante. Isso aqui (diploma) é muito importante".

Shirlei Oliveira Machado,

36, que mora no Rádio Clube, contou que teve o apoio do marido e dos pais para fazer o curso de maquiagem profissional e ontem pegou seu primeiro diploma. "Eu sempre quis fazer esse curso, mas é caro e, quando o Fundo Social abriu inscrições para o curso gratuito, não pensei duas vezes. Ainda não estou na área, mas tenho certeza que uma porta vai se abrir".



“Eu tenho 17 tios. Um é advogado, do resto ninguém tem diploma. E agora, só eu”

JOSEFINA RAMOS DA PAZ, 52, MORADORA DO RÁDIO CLUBE



“Quem é pobre não tem tempo de estudar. Isso aqui é muito importante”

ADENILDE DOS SANTOS, 53, MORADORA DA AREIA BRANCA



“Eu sempre quis estudar, mas não tinha tempo. Vou fazer mais cursos”

ELSÂNGELA DE ABREU, 34, MORADORA DA ALEMÓIA



Criação de busto será o foco dos professores

INSCRIÇÕES

Técnica de modelagem será ensinada em curso na Gibiteca

Estão abertas as inscrições para a Oficina de Modelagem em Plastilina, que ocorre na Gibiteca Marcel Rodrigues Paes (Posto 5, na orla do Boqueirão) nos dias 12 e 13 de setembro, das 9h às 19h. O foco das aulas, ministradas por profes-

sores do Kron Estúdio, é a anatomia facial para a criação de busto.

Podem participar maiores de 12 anos, com ou sem experiência em modelagem. As aulas são gratuitas, mas será necessário que os alunos levem 1,5 kg de plastilina

para peças grandes, jogo de estacas para detalhes, um cone e uma bola de isopor.

SERVIÇO

INSCRIÇÕES
TELEFONE 3286-1000